

CADA LIVRO TEM SUA HISTÓRIA

EACH BOOK HAS ITS OWN HISTORY

Edie Benedito Caetano*

Estamos escrevendo este editorial para informar aos leitores sobre o livro *Bases Anatômicas e Funcionais das Cirurgias do Membro Superior*, de minha autoria e publicado pela MedBook Editora Ltda. O lançamento ocorreu durante o Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, realizado em maio (2010), em Belo Horizonte.

Bases Anatômicas e Funcionais das Cirurgias do Membro Superior tem 605 páginas distribuídas em 19 capítulos. A obra tem quatro seções. Seção I descreve a anatomia de superfície e generalidades sobre os sistemas: ósseo, articular, muscular e nervoso periférico. A seção II discorre sobre a anatomia topográfico-cirúrgica do membro superior. A seção III relata as vias de acesso cirúrgico aos diferentes segmentos do membro superior, e a seção IV, sobre as aplicações cirúrgicas do conhecimento anatômico.

Nesta obra está, portanto, nossa experiência pessoal adquirida em quase 40 anos de disseções anatômicas, reunindo material em Laboratório de Anatomia e na realização de procedimentos cirúrgicos. Trata-se de uma obra que aborda, detalhadamente, a Anatomia e as Abordagens Cirúrgicas do Membro Superior, com imagens de dissecação de alguns cadáveres frescos e outros conservados em soluções com formol. Optamos por não expressar de nenhuma forma nossa opinião sobre qualquer tipo de conduta nas patologias do membro superior, pois essas são temporais e mudam rapidamente. As imagens de peças anatômicas e suas variações não mudam nunca e podem ser revistas ao passar do tempo.

As disseções do corpo humano são a base e a pedra fundamental do estudo da anatomia que, por sua vez, é a base de toda atuação profissional médica, e em especial para as atividades cirúrgicas. Como nos dizia nosso querido mestre, professor Newton de Oliveira (hoje aposentado): uma atividade *sine qua non* (“sem a qual não”) para o sucesso de um cirurgião de qualidade.

Este livro é destinado aos cirurgiões de mão, cirurgiões de ombro e cotovelo, ortopedistas e traumatologistas, cirurgiões plásticos, residentes de todas essas áreas, fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da mão. Os médicos peritos e médicos do trabalho também poderão se utilizar dele.

Acontecimentos que levaram à realização deste livro.

Em 1974, trabalhávamos no Hospital dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo. Tínhamos contato diário com o professor Orlando Graner, um dos pioneiros da Cirurgia da Mão no País. Também auxiliávamos o professor em cirurgias por diversos hospitais de São Paulo, no tratamento dos pacientes de sua clínica particular.

Nessa ocasião, ingressamos como docentes na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus - Sorocaba), trabalhando na Disciplina de Anatomia, sob o comando do professor Newton de Oliveira, e trabalhando com dedicados professores, como João Campos de Aguiar Filho e o saudoso Helio Afonso Silva.

Tendo já concluído os créditos exigidos para obtenção do Título de Mestre, precisávamos elaborar a tese. Recomendou-me o professor Newton: “Quem melhor do que Graner para sugerir um assunto de anatomia relacionado à Cirurgia da Mão?”.

Dessa sugestão surgiu a tese de Mestrado “Contribuição ao Estudo Anatômico e Funcional dos Músculos do Polegar”.

Passaram-se dois anos após nova discussão e sugestão do professor Newton: “Pergunte ao professor Graner qual a sugestão para realizar uma tese de Doutorado”. Resposta do professor: “Tenho encontrado alguns pacientes com lesão completa do nervo mediano, em que a oponência do polegar permanece preservada; utilize uma lupa ou microscópio e estude a inervação dos músculos intrínsecos do polegar”. Surgiu, então, a tese “Estudo Anatômico da Inervação dos Músculos Intrínsecos do Polegar e da Anastomose de ‘Cannieu-Riché’”.

Quando alguém nos ajuda muito dizemos que é o nosso braço direito. O professor Newton de Oliveira foi meu cérebro na realização das teses de mestrado e doutorado. Permitam-me transcrever a dedicatória que consta em minha tese de mestrado: “Ao professor Newton de Oliveira, mestre, amigo, um irmão mais velho, mais irmão que tudo mais, pela orientação que nos tem dado e pelo muito que lhe devemos dedicamos este trabalho”.

Aqui “abro parênteses” para citar um fato. O professor Graner, por opção pessoal, nunca se interessou pela carreira universitária. Achávamos que nossa tese de Doutorado não seria completa se o professor Orlando Graner não participasse como membro da Banca Examinadora. Porém, de que forma? Como? Com todos os seus títulos! Com toda a sua história! O professor Humberto Cerrutti, então Diretor da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, colega de turma e grande admirador do professor Graner, trabalhou para que fosse concedido ao mesmo o título de “Notório Saber”, a fim de que pudesse participar da Banca Examinadora. É excepcional que a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo conceda esse título. Resposta do professor: “Eu não passei por isso, eu não sentei nesta cadeira, portanto, não posso aceitar, mas posso indicar o nome do professor Walter Albertoni, assim, me sentirei presente. O professor Walter Albertoni é professor titular do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP. Atualmente, ocupa o cargo de reitor desta universidade. É o autor da tese “Tratamento do Dedo em Martelo pela Técnica de Brooks-Graner” e o responsável pela divulgação dessa técnica conhecida internacionalmente.

Em 1983, o professor Arlindo Gomes Pardini Junior teve a iniciativa de escrever a primeira edição do livro “Traumatismo da Mão”. Na ocasião, sabendo ser o professor Orlando Graner um entusiasta da Anatomia, solicitou a ele que escrevesse o capítulo “Anatomia Funcional da Mão”. O professor com sua humildade (“Que Mestre! Um gênio à frente de seu tempo”) respondeu que no momento não poderia escrever esse capítulo, mas que indicaria uma pessoa que em sua opinião seria adequada para escrevê-lo.

O professor Pardini, então, me incumbiu de escrever sobre a Anatomia Funcional da Mão. Acho que foi a partir desse fato que começou a surgir este livro. Outras edições do livro se sucederam, chegando recentemente à sua 4ª edição.

Em 1997, recebi outra injeção de estímulo do professor Pardini, solicitando que juntos escrevêssemos o capítulo de “Anatomia Cirúrgica da Mão” no livro “Anatomia Cirúrgica”, de autoria de Andy Petroianu.

Posteriormente, o professor Luis Carlos Sobania me solicitou que escrevesse o capítulo “Anatomia Funcional do Cotovelo”, para o volume “Cotovelo”, da “Revista Clínica Ortopédica”. Algum tempo depois, o professor Walter Albertoni, com a responsabilidade de organizar a parte de Cirurgia da Mão no livro “Cirurgia Plástica e Reparadora do Tronco e Membros”, de autoria de Marcos Melega, sugeriu que escrevêssemos sobre a Anatomia Funcional. Estimulados então, por esses verdadeiros mestres, aqueles que de forma desinteressada abrem as portas aos seus aprendizes, fomos evoluindo.

Meu amigo Osvandré Lech escreve com propriedade, no capítulo 1 da obra “Cirurgia da Mão - Lesões Não Traumáticas”, os “Aspectos Históricos da Cirurgia da Mão no Brasil”. Neste cita meu nome como um dos pioneiros da Microcirurgia em nosso meio, o que credito à nossa amizade, no entanto, essa denominação deve ser reservada aos professores Marcus Castro Ferreira e Ronaldo Jorge Azze, que com outros são os verdadeiros pioneiros; eu apenas aprendi a técnica com esses professores e fui um dos primeiros a empregá-la.

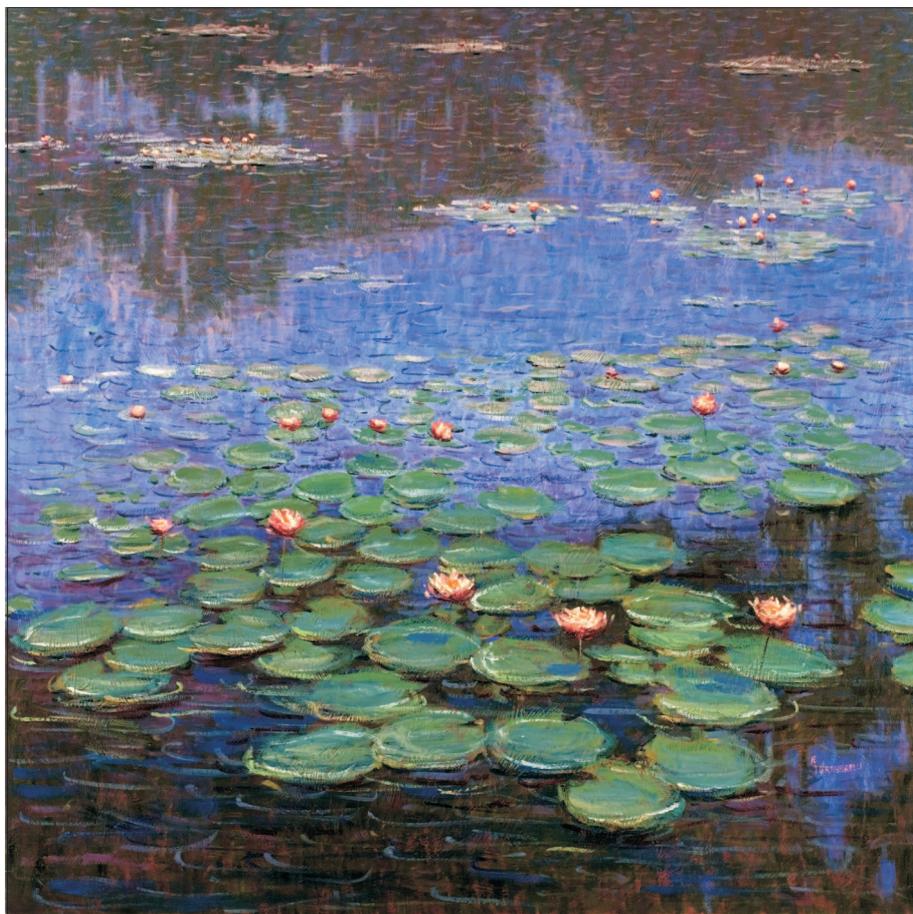
O conhecimento da Anatomia adquirido durante todos esses anos veio facilitar a dissecação dos retalhos microcirúrgicos. Surgiu, então, a tese exigida para o concurso de Livre Docência “Emprego da Técnica Microcirúrgica na Reconstrução do Membro Superior”.

Agradecemos ao sr. Deber de Oliveira, diretor da MedBook Editora Ltda. (Rio de Janeiro), pelo apoio e dedicação, demonstrando competência e entusiasmo durante todo o processo de elaboração do livro. Agradecemos também aos professores Arlindo Pardini (Minas Gerais) e Osvandré Lech (Rio Grande do Sul) pelas valiosas sugestões.

Trata-se de um livro escrito na primeira pessoa, será então um livro escrito sem colaboradores? Muito pelo contrário, muitos contribuíram para a realização desta obra, portanto, agradecemos a todos os colegas e residentes (que são muitos, muitos e muitos!) que nos auxiliaram no decorrer de todos esses anos.

Nesta obra estão citados todos os trabalhos que orientamos e que foram realizados em nosso Laboratório de Anatomia (Laboratório da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC-SP). No decorrer desses anos, incluímos trabalhos de Iniciação Científica, trabalhos apresentados pelos residentes para obtenção de Títulos de Especialista, Teses de Mestrado e Doutorado, portanto, citando nomes alguns poderiam ser esquecidos, e certamente iríamos cometer algumas injustiças.

Exemplares do livro encontram-se à disposição dos leitores na Biblioteca de nossa Faculdade.



QUIETUDE
Raquel Taraborelli